

“Em vez de a prática de política fiscal se ajustar às leis, passamos a assistir às leis se adaptando para acomodar as práticas de política fiscal.”

Affonso Celso Pastore

Internacional

Os dados de atividade divulgados em fevereiro nos EUA, em particular do mercado de trabalho, mostraram uma economia aquecida. Os índices de preços, por sua vez, ainda mostram pressões inflacionárias relevantes. Desta forma, houve uma diminuição da confiança no cenário de pouso suave da economia americana. Além disso, indicadores de atividade industrial globais mostram retomada do setor, com destaque para os PMIs. Diante deste quadro, diversos diretores de bancos centrais dos países desenvolvidos sinalizaram que não há pressa para iniciar um ciclo de afrouxamento monetário, sendo necessária maior confiança na convergência da inflação para a meta. A China segue como um ponto de maior preocupação. Apesar dos estímulos do governo, o setor imobiliário residencial mostra elevado nível de fragilidade, com vendas deprimidas de casas. Em adição, a queda nos preços aos consumidores, produtores e imóveis residenciais sugerem a possibilidade de uma espiral deflacionária no país.

Brasil

A inflação apresentou sinais divergentes no último mês. De um lado, o índice cheio veio abaixo das expectativas de mercado e, por outro lado, componentes menos voláteis e mais ligados à atividade econômica superaram as expectativas. Esta composição é particularmente relevante tendo em vista que o Banco Central tem dado ênfase à discussão sobre impacto do aquecimento do mercado de trabalho sobre a renda e desta sobre a inflação de serviços. Ainda que a elevação da renda real nos últimos meses demande cautela, as expectativas de mercado para a inflação seguem relativamente estáveis e não parece haver motivo para movimentos relevantes no curto prazo. Na parte fiscal, ainda que os desafios de médio prazo persistam, a melhora na arrecadação no primeiro bimestre do ano afasta a necessidade de um grande contingenciamento em março, conseqüentemente minimiza a possibilidade de mudança da meta para o resultado primário de 2024. Neste contexto, o cenário ratifica a decisão do BC de seguir o afrouxamento monetário no ritmo de 50bps por reunião até se aproximar da taxa terminal do ciclo.

Juros e Câmbio

Diante da persistência de dados mais fortes na atividade e da surpresa altista nos índices de preços, notamos uma elevação das taxas de juros no mercado global. A narrativa de *no landing* ganhou força ao longo mês e impactou o discurso de alguns membros do FED, levando-os a uma postura mais conservadora. Dessa forma houve uma reprecificação na curva de juros americanos e o mercado agora prevê o início do ciclo de cortes apenas no segundo semestre do ano. Na parte internacional continuamos vendo o atual nível de preço como atrativo para posições aplicadas em juros de países desenvolvidos. Na renda fixa local, seguimos aplicados na parte intermediária da curva. No livro de moedas, continuamos com posição comprada em real contra o euro e adicionamos uma posição vendida em moeda chinesa através de uma estrutura de opções.

Bolsa

O Ibovespa terminou o mês com alta marginal (1,0%), desempenho inferior ao mercado americano, que subiu 5,2% (S&P). Com a divulgação dos principais resultados do quarto trimestre de 2023, as empresas americanas da nossa carteira apresentaram crescimento e expansão de margem. Observando esse aspecto microeconômico, aumentamos nossa exposição bruta e líquida nos mercados externos através de incremento em tecnologia, focado em semicondutores, e-commerce, softwares e redes sociais, contra uma cesta de ações diversificada. Este book foi o principal contribuidor para a performance positiva em renda variável no mês. No book local, com poucas alterações no período, destaque positivo para os neobancos, setor elétrico e performance relativa no setor bancário. Na ponta oposta, tivemos perdas em: posições compradas em comércio eletrônico, saúde e petróleo; posições vendidas em consumo e papel & celulose. Esta última encerrada ao longo do mês. Em commodities, destaque negativo para nossa posição em Urânio, a qual diminuimos, mas que devolveu a alta de janeiro. Permanecemos vendidos na commodity petróleo.

Rendimentos em Fevereiro 2024

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
RENDA VARIÁVEL							
Occam FIC FI Ações*	1.15%	-2.69%	237.04%	08/05/2012	871,177	2.00%a.a.	20% sobre IBOV
<i>Ibovespa</i>	0.99%	-3.85%	113.73%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	1.88%	3.58%	178.00%	19/12/2012	33,674	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	235%	202%	107%				
Occam Long Biased FIC FIM*	3.40%	1.58%	129.87%	15/04/2014	42,345	2.00%a.a.	20% sobre IPCA+6
<i>IPCA+6%</i>	1.22%	2.17%	210.63%				
MULTIMERCADO							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	0.78%	1.96%	247.35%	10/01/2013	453,813	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	97%	111%	150%				
Occam Institucional II FIC FIM	0.60%	1.38%	173.50%	06/07/2012	177,622	1.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	75%	78%	99%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	0.76%	1.75%	290.82%	22/03/2010	199,564	2.00%a.a.	20% sobre CDI
<i>% CDI</i>	95%	98%	118%				

* Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIM mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190
Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ
CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231
11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ
CEP 20030-905

BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara
Osasco - SP
CEP: 06029-900